

Mendes Ribeiro

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

## Garantir a renda do produtor

Por Paulo Roque

“**P**RECISAMOS GARANTIR a renda do produtor.” Esta é uma das promessas feitas pelo ministro Mendes Ribeiro ao assumir, há três meses, a pasta da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, enfatizada, aqui, nesta entrevista exclusiva a *Agroanalysis*, dias antes de ser internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, para se submeter a uma cirurgia. “A minha prioridade como representante do Ministério da Agricultura é ser um articulador da política agrícola, alguém que entenda as necessidades do setor”, diz o ministro, enfatizando que pretende reforçar sempre o diálogo com outros órgãos do governo, inclusive a Casa Civil. Destaca, também, as inovações que estão sendo realizadas para a revitalização do ministério e a importância da Embrapa e da defesa sanitária: “queremos ser, até a metade de 2013, um país livre de aftosa”.

**AGROANALYSIS** Há três meses, o senhor assumiu o ministério e já anuncia mudanças. Quais são as principais mudanças que o senhor pretende fazer e o que elas vão significar administrativa e politicamente para a agropecuária brasileira e como fica o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) centrado em uma secretaria executiva forte e coordenadora dos trabalhos?

**MENDES RIBEIRO** A minha prioridade como representante do Ministério da Agricultura é ser um articulador da política agrícola, alguém que entenda as necessidades do setor. Devemos atuar nas expectativas de plantio e comercialização, em harmonia com as práticas de mercado, recompensando a eficiência e incenti-



“Quero tornar o Mapa referência de excelência em gestão pública e atendimento às expectativas da sociedade”

vando a concentração dentro das cadeias produtivas e o cumprimento de contratos. Tal política deve ser construída com ampla participação de todos os agentes

envolvidos com o agronegócio nacional, com muito debate e em sinergia com as demais políticas públicas – fiscal e monetária, principalmente.

Os desafios são imensos. A busca por mais recursos para o preço mínimo, para o seguro agrícola e a defesa sanitária são desafios permanentes que assumi, bem como a viabilização de um seguro agrícola que garanta a renda do produtor. É necessário ter competência e coragem para buscar, todos os dias, agregar valor à cadeia produtiva. Este é um discurso que conhecemos.

A produção de genéricos com preços competitivos e com qualidade também está na pauta. Prometi, no dia da minha posse, que vou lutar, em parceria com a Frente Parlamentar da Agropecuária, por mais dinheiro ainda para a agricultura. Podem ter certeza disso, pois precisamos garantir a renda do produtor.

No meu discurso de posse disse que conheço o programa de governo, que acompanhei e defendi desde a campanha eleitoral, como deputado do PMDB e como líder do governo no Congresso Nacional. Estou, com a responsabilidade do cargo, voltado para atingir as metas estabelecidas em sintonia com a presidente. Por isso, formei a melhor equipe disponível para esta tarefa, os mais qualificados, com a determinação de fazer o melhor para o Brasil e os brasileiros. Isto eu posso garantir.

#### **AGROANALYSIS** É possível revitalizar e resgatar a força política do Mapa?

**MENDES RIBEIRO** O Ministério de Agricultura é um órgão que tem força política. Buscamos sempre atuar em prol de todos os produtores, todas as cadeias produtivas, todas as regiões e todos os elos da cadeia do agronegócio. Estou selecionando minha equipe com base em profissionais experientes que conheci na vida pública, considerando críticas e sugestões das lideranças mais representativas e, no dia a dia, observando técnicos que fazem parte desse excelente quadro de servidores que tem o Ministério da Agricultura. As principais inovações a serem buscadas são a modernização dos processos organizacionais do ministério, o redesenho da política agrícola, mais efetiva e diferenciada, a atuação firme nas negociações interna-

“Espero que o Código Florestal seja uma peça que possa legalizar o que aconteceu e tornar possível o amanhã”

cionais, o fortalecimento da defesa agropecuária com mais recursos, de um lado, e, de outro, ênfase em ações de prevenção e detecção, com ações de inteligência, o apoio ao cooperativismo, as ações voltadas à sustentabilidade, como o Programa Agricultura de Baixo Carbono, e o seguro de renda.

#### **AGROANALYSIS** E o diálogo com o governo, principalmente a Casa Civil?

**MENDES RIBEIRO** Pretendo reforçar sempre o diálogo com outros órgãos do governo, inclusive a Casa Civil. Isso faz parte do meu compromisso de construção de soluções para todos os agricultores brasileiros, revigorando, assim, o papel do ministério na gestão da política agrícola. Quero tornar o Mapa referência de excelência em gestão pública e atendimento às expectativas da sociedade. Para encontrar os caminhos, é preciso ouvir e dialogar. Ouvir e dialogar, repito, para a construção das decisões corretas. Isso faz parte de um dos meus compromissos ao assumir o Mapa: diálogo com todos, com todos os ministérios envolvidos, em todos os escalões, em todas as esferas sociais, no comando de uma pasta que recebe as demandas, os interesses e os

projetos dos mais diversos segmentos da sociedade.

#### **AGROANALYSIS** Para o Mapa, o Código Florestal é uma solução ou um problema?

**MENDES RIBEIRO** Espero que o Código Florestal seja uma peça que possa legalizar o que aconteceu e tornar possível o amanhã. Nós temos que produzir com sustentabilidade. Acredito que o Senado Federal está conduzindo esse tema de forma maravilhosa. O entendimento está sendo buscado em todos os campos. Vamos chegar a bom termo, e é isso o que todos nós desejamos. Estamos caminhando na busca do entendimento. Temos de ter a sensibilidade política de conseguir fazer o diálogo que não tenha o sentido de que estamos falando alguma coisa contra a soberania nacional, o direito do cidadão. É preciso aprender a fazer o discurso. O diálogo fomenta as soluções. Não precisamos impor nada.

#### **AGROANALYSIS** A Embrapa continua fortalecida e estratégica para o País? E as Câmaras Setoriais continuarão como ponte de contato com a sociedade?

**MENDES RIBEIRO** A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) terá o meu total apoio. Queremos ver o setor cada vez mais fortalecido, com mais recurso e campo para agir com mais interação entre os órgãos envolvidos. Dentre as prioridades da empresa está, em especial, o Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC), que tem como foco a agricultura sustentável. Lançado no ano passado, o ABC incentiva a adoção, pelos produtores, de processos tecnológicos que neutralizam ou minimizam os efeitos dos gases do efeito estufa, como o plantio direto na palha, a recuperação de pastos degradados e a integração lavoura-pecuária-floresta. É um projeto vencedor, uma ação concreta do Brasil que merece maior visibilidade.

#### **AGROANALYSIS** Existe um plano de ação negocial para articulação multilateral e bilateral com outros países?

“Precisamos construir parcerias para falar bem da agricultura e do Brasil. Sem agricultura, o País não é nada”



**MENDES RIBEIRO** Apesar da valorização do real e da crise nos EUA e na Europa, as exportações brasileiras do agronegócio estão mantendo resultado recorde em 2011. As exportações do agronegócio brasileiro nos últimos 12 meses, de setembro/2010 a agosto/2011, alcançaram mais um recorde de valor, atingindo a cifra de US\$ 88,3 bilhões. O resultado significou crescimento de 24,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado positivo levou ao aumento do superávit comercial, que chegou a US\$ 71,9 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses. A expectativa é de manutenção desses recordes até o fim do ano.

**AGROANALYSIS** Em recente reunião no Conselho Temático do Agronegócio (Coagro), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o senhor enfatizou a importância do trabalho conjunto entre indústria e agricultura?

**MENDES RIBEIRO** Sim. Um dos meus planos à frente do ministério é a realização de um grande fórum nacional para debater a agricultura. A conquista de novos mercados para a produção agropecuária brasileira também é outra prioridade. Quero começar a vender os produtos brasileiros lá fora e a conquistar novos mercados, trabalhando em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores.

Precisamos construir parcerias para falar bem da agricultura e do Brasil. Sem agricultura, o País não é nada.

**AGROANALYSIS** Com relação à febre aftosa, qual a posição do Brasil diante dos países vizinhos?

**MENDES RIBEIRO** O Brasil tem a responsabilidade em seguir apoiando cada vez mais os países vizinhos para tornar a América Latina um território seguro, livre de doenças como febre aftosa, peste suína clássica e influenza aviária, que colocam em risco a economia do continente e a saúde da população. Queremos ser, até a metade de 2013, um país livre de aftosa, mas para isso há que se ter o comprometimento e a disposição dos Estados e municípios, dos integrantes da cadeia, e a participação concreta da iniciativa privada.

**AGROANALYSIS** Defesa sanitária, uma prioridade?

**MENDES RIBEIRO** Sim, a defesa sanitária animal será uma das prioridades da minha administração, e as ações na área serão fortalecidas no âmbito federal, estadual e municipal. O Brasil tem responsabilidades maiores na vigilância e prevenção de doenças originadas por animais, já que é o maior exportador de alimentos e o segundo maior produtor do mundo. Além de servir como referência para o continente, o País também tem na defesa sanitária condição para a conquista de novos mercados e para a sustentação dos atuais. A defesa sanitária é um desafio permanente e um dever compartilhado pelo governo federal, pelos governos estaduais e municipais. O setor privado e os produtores rurais são parte ativa e indispensável do processo. Vigilância, antes de mais nada, é um trabalho de todos. Credibilidade se conquista. Temos trabalhado com seriedade e determinação, ao longo dos últimos anos, para tornar o Brasil um exemplo para o mundo e só conseguiremos responder à altura se mantivermos nossas ações de defesa sanitária animal no caminho certo e com a participação efetiva de todos os atores. ■